

**AMBLYOMMA AUREOLATUM E AMBLYOMMA OVALE COLETADOS EM ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES EM DIFERENTES MESORREGIÕES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**AMBLYOMMA AUREOLATUM AND AMBLYOMMA OVALE COLLECTED ON DOMESTIC AND WILD ANIMALS IN DIFFERENT MESORREGIONS OF THE STATE OF RIO DE JANEIRO**

**H.R. Luz<sup>1</sup>; G. Furusawa<sup>2</sup>, S. Neto<sup>3</sup>; W. Flausino<sup>2</sup>, H. Santos<sup>2</sup> & J.L.H. Faccini<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Depto. de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, USP, São Paulo; <sup>2</sup> Depto. de Parasitologia Animal, UFRRJ, RJ; <sup>3</sup> Lab. Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres, Fiocruz, RJ.

Carrapatos são ectoparasitas com hematofagia obrigatória, parasitando uma ampla diversidade de animais silvestres e domésticos podendo transmitir patógenos para estes, incluindo o homem. Nas áreas urbanas, rurais e florestais do Brasil estes hospedeiros são parasitados por inúmeras espécies de carrapatos dos gêneros *Rhipicephalus* spp., *Ixodes* spp., *Haemaphysalis* spp. *Dermacentor* e *Amblyomma* spp., incluindo espécies da família Argasidae. Os carrapatos *Amblyomma aureolatum* e *Amblyomma ovale* possuem uma ampla lista de hospedeiros como aves, carnívoros silvestres e domésticos. Ambas possuem enorme importância para saúde pública no país sendo vetores da Febre Maculosa Brasileira. O atual estudo teve como o objetivo de identificar e registrar uma possível distribuição de *A. ovale* e *A. aureolatum* em três mesorregiões no estado do Rio de Janeiro recebidos no laboratório de Ixodologia da UFRRJ entre os anos de 2014 e 2018. Os carrapatos foram coletados de *Canis lupus familiaris* e mamíferos silvestres atropelados e/ou capturados com armadilhas Sherman e/ou Tomahawk nas mesorregiões Sul Fluminense, Metropolitana e Centro Fluminense do estado do Rio de Janeiro. No total foram identificados no total 134 carrapatos, sendo 47 *A. aureolatum* (42 adultos e 5 ninfas) e 87 *A. ovale* (63 adultos e 24 ninfas). *C. l. familiaris* foi o hospedeiro mais comum, sendo parasitados por ambas espécies de carrapato, com uma intensidade média de 3.7 carrapatos. *A. aureolatum* foi coletado principalmente em altitudes entre 800 e 2000 metros, já *A. ovale* 70 a 600 metros. Houve uma sobreposição de ambas espécies ente as altitudes 600 e 750. Estes registros comprovam estudos anteriores da diferença na distribuição vertical de ambas espécies de carrapatos. Além disso, no atual estudo espécimes de *A. ovale* foram reportados em altitudes consideradas elevadas para a espécie, eventualmente em co-infestação com espécimes de *A. aureolatum*.

Palavras chave: Distribuição, Rio de Janeiro, *Amblyomma aureolatum*, *Amblyomma ovale*, Brasil.

Financiamento: FAPESP, CAPES, CNPq.